

**INSTITUTO
SEGURANÇA
SOCIAL**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE
SOLIDARIEDADE SOCIAL**

**ANO DE
2015**

DENOMINAÇÃO: LAR LUÍSA CANAVARRO

MORADA: Rua de S. Brás, 293

LOCALIDADE: Porto

FREGUESIA: Santo Ildefonso

CONCELHO: Porto

COD. POSTAL: 4049-047



(O Contabilista Certificado)

A DIRECÇÃO:

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

DATA: Porto _____, _____

Porto _____, _____

ASSINATURAS: _____

ASSINATURA DO PRESIDENTE

LAR LUISA CANAVARRO
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Contribuinte: 502050411

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2015	31 DEZ 2014
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	69 083,57	134 323,84
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	11.1	68,45	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
		69 152,02	134 323,84
Activo corrente			
Inventários	6	1 064,37	931,80
Clientes		0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	11.7	3 148,72	2 528,04
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outras contas a receber	11.2	2 772,67	6 673,72
Diferimentos	11.3	1 524,19	816,28
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	11.4	35 929,13	33 083,94
		44 439,08	44 033,78
Total do activo		113 591,10	178 357,62
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11.5	2 167,97	2 167,97
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	11.5	123 283,82	220 932,69
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	11.5	1 804,00	6 527,87
Resultado líquido do período		127 255,79	229 628,53
Total do fundo de capital		-60 392,09	-97 648,87
		66 863,70	131 979,66
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	11.6	1 625,29	2 247,22
Adiantamentos de Clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	11.7	5 915,03	6 220,39
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	11.3	2 305,71	3 999,12
Outras contas a pagar	11.8	36 881,37	33 911,23
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		46 727,40	46 377,96
Total do passivo		46 727,40	46 377,96
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		113 591,10	178 357,62

A Direção

Contabilista Certificado

LAR LUISA CANAVARRO
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Contribuinte: 502050411

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	8 - 11.9	594.655,34	572.466,85
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	221.942,54	141.742,45
Fornecimentos e serviços externos	11.10	104.964,36	127.637,07
Gastos com o pessoal	9	239.985,17	235.393,27
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	11.11	5.784,83	7.764,61
Outros gastos e perdas	11.12	27.555,90	102.911,88
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos		5.992,20	-27.453,21
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	66.384,29	70.195,66
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-60.392,09	-97.648,87
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-60.392,09	-97.648,87
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-60.392,09	-97.648,87

A Direção

Contabilista Certificado

Entidade: LAR LUISA CANAVARRO
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Contribuinte: 502050411

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Comunidade Inserção	PERÍODOS	
			2015	2014
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00	0,00
Custo das vendas e dos serviços prestados	6 / 9	-461 927,71	-461 927,71	-377 135,72
Resultado Bruto		-461 927,71	-461 927,71	-377 135,72
Outros Rendimentos	11.9 / 11.11	600 440,17	600 440,17	580 231,46
Gastos de distribuição		0,00	0,00	0,00
Gastos administrativos		-171 348,65	-171 348,65	-197 832,73
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00	0,00
Outros Gastos		-27 555,90	-27 555,90	-102 911,88
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)		-60 392,09	-60 392,09	-97 648,87
Gastos de financiamento (líquidos)		0,00	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-60 392,09	-60 392,09	-97 648,87
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período		-60 392,09	-60 392,09	-97 648,87

A Direção

O Contabilista Certificado



LAR LUISA CANAVARRO
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2015	2014
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		0,00	0,00
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		-26 469,03	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-156 250,54	-144 321,43
Pagamentos ao pessoal		-147 451,43	-232 826,99
Caixa gerada pelas operações		-330 171,00	-377 148,42
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		332 014,98	340 095,37
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		1 843,98	-37 053,05
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-1 188,79	-760,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	413,33
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-1 188,79	-346,67
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuizos		0,00	0,00
Doações		2 190,00	5 486,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		2 190,00	5 486,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		2 845,19	-31 913,72
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		33 083,94	64 997,66
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11.4	35 929,13	33 083,94

A Direcção

O Contabilista Certificado

LAR LUÍSA CANAVARRO

Anexo às Demonstrações Financeiras

2015

Índice

1	Identificação da Entidade.....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	3
3.1	Bases de Apresentação	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	5
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	8
5	Ativos Fixos Tangíveis.....	8
6	Inventários	9
7	Rédito	9
8	Subsídios do Governo e apoios do Governo	9
9	Benefícios dos empregados	10
10	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	10
11	Outras Informações.....	10
11.1	Investimentos Financeiros.....	10
11.2	Outras contas a receber	10
11.3	Diferimentos	11
11.4	Caixa e Depósitos Bancários	11
11.5	Fundos Patrimoniais.....	11
11.6	Fornecedores	11
11.7	Estado e Outros Entes Públicos.....	12
11.8	Outras Contas a Pagar.....	12
11.9	Subsídios, doações e legados à exploração	12
11.10	Fornecimentos e serviços externos.....	12
11.11	Outros rendimentos e ganhos	13
11.12	Outros gastos e perdas	13
11.13	Resultados Financeiros.....	13
11.14	Acontecimentos após data de Balanço.....	13

1 Identificação da Entidade

O Lar Luísa Canavarro é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição Particular de Solidariedade Social com estatutos publicados no Diário da República n.º 75, III Série, com sede em R. de S. Brás, 293 – Porto.

Tem por objeto contribuir para a promoção social de todos os que dela necessitem. Rege-se pelos princípios cristãos em que assenta a Congregação e tem como objetivos específicos:

- Acolher mães solteiras com seus filhos, ou mulheres grávidas desinseridas do meio familiar e social;
- Proporcionar aos utentes as condições psicossociológicas para uma correta inserção familiar e social;
- Facultar ações de informação, formação e educação integral dos utentes;
- Proporcionar todas as ações possíveis que permitam o benefício do regime jurídico de proteção à maternidade;
- Assegurar aos utentes o apoio que lhes permitam o contacto com as famílias, escolas, profissão, comunidade geográfica, bem como todas as ações tendentes à reintegração social.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2015 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Proceðendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edificações Ligeiras	6
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6
Equipamento Informático	5
Outros ativos fixos tangíveis	5

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

3.2.2 Inventários

Os Inventários estão valorizados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

3.2.3 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, excepto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.5 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

3.2.6 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2014 e de 2015, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

DESCRIÇÃO	31-12-2014	Adições	Abate	Transferência	31-12-2015
Edifício	30 855,86				30 855,86
Edificações Ligeiras	327 400,59				327 400,59
Equipamento Básico	108 620,42				108 620,42
Equipamento de Transporte	49 873,33				49 873,33
Equipamento Administrativo	28 841,59	1 144,02			29 985,61
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1 157,40				1 157,40
Ativo Tangível Bruto	546 749,19	1 144,02	0,00	0,00	547 893,21
Depreciações Acumuladas					
Edifícios	249 122,94	54 566,77			303 689,71
Equipamento Básico	88 095,93	9 929,28			98 025,21
Equipamento de Transporte	49 873,33				49 873,33
Equipamento Administrativo	24 175,75	1 888,24			26 063,99
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1 157,40				1 157,40
Depreciações Acumuladas	412 425,35	66 384,29	0,00	0,00	478 809,64
Ativo Tangível Líquido	134 323,84	-65 240,27	0,00	0,00	69 083,57

6 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

- Existência final

RÚBRICAS	31-12-2015	31-12-2014
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 064,37	931,80
Total	1 064,37	931,80

- Inventários gastos do período

MOVIMENTOS	2015	2014
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Saldo Inicial	931,80	1 271,80
Compras	44 200,57	57 071,10
Doações	177 874,54	84 331,35
Saldo Final	1 064,37	931,80
Gastos do Período	221 942,54	141 742,45

7 Rédito

Para os períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2015	2014
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	0,00	0,00
Outros rendimentos		
Venda de livros	263,30	8,00
Juros	475,57	343,09
Total	738,87	351,09

8 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

DESCRIÇÃO	2015				2014		
	Natureza	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
ISS, IP	Não Reembolsável	0,00		392.449,20	0,00		389.437,67
Ministério Economia	Não Reembolsável	0,00		2.919,87	2.919,87		2.919,86
Total		0,00	0,00	395.369,07	2.919,87	0,00	392.357,53

9 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos directivos, nos períodos de 2015 e 2014 foram de “6”.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2015 e 2014 foi de “13”.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2015	2014
Remunerações ao pessoal	192 394,97	187 692,43
Encargos sobre as Remunerações	41 408,12	38 781,96
Seguros de Acidentes no Trabalho	1 804,92	1 641,54
Outros Gastos com o Pessoal - IEFP	3 898,36	6 561,24
Outros Gastos com o Pessoal	478,80	716,10
Total	239 985,17	235 393,27

10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados

11 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2015 e 2014, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2015	2014
Outros Investimentos Financeiros		
FCT – Fundo Compensação Trabalho	68,45	0,00
Total	68,45	0,00

11.2 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a seguinte decomposição:

Descrição	2015	2014
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Juros a receber	5,82	0,00
Outros Devedores		
IEFP	2.766,85	6.673,72
Total	2.772,67	6.673,72

11.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2015	2014
Gastos a Reconhecer		
Seguros	1.351,30	816,28
Serviços especializados	172,89	0,00
Total	1.524,19	816,28
Rendimentos a Reconhecer		
IEFP	2.305,71	3.999,12
Total	2.305,71	3.999,12

11.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2015 e 2014, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2015	2014
Caixa	247,77	749,73
Depósitos à ordem	25 231,36	18 934,21
Depósitos a prazo	10 450,00	13 400,00
Total	35 929,13	33 083,94

11.5 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	2 167,97			2 167,97
Resultados transitados	220 932,69		-97 648,87	123 283,82
Outras variações nos fundos patrimoniais	6 527,87		-4 723,87	1 804,00
Total	229 628,53		-102 372,74	127 255,79

11.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Passivo		
Fornecedores c/c	1 625,29	2 247,22
Total	1 625,29	2 247,22

11.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Activo		
Irc - Juros	105,94	85,77
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	3 042,78	2 442,27
Total	3 148,72	2 528,04
Passivo		
IRS e sobretaxa extraordinária	1 696,00	1 797,00
Segurança Social	4 204,59	4 423,39
Fundos de compensação de trabalho	14,44	0,00
Total	5 915,03	6 220,39

11.8 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2015		2014	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Credores por acréscimo de gastos				
Pessoal - Remunerações a liquidar		35 573,22		31 529,43
Outros credores por ac. Gastos		1 308,15		2 381,80
Total	0,00	36 881,37	0,00	33 911,23

11.9 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2015 e 2014, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2015	2014
Subsídios do Estado e outros entes públicos	409 984,58	394 972,43
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças – Donativos (dinheiro e espécie)	184 670,76	177 494,42
Total	594 655,34	572 466,85

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 8.

11.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foi a seguinte:

Descrição	2015	2014
Serviços especializados	21 983,48	34 622,51
Materiais	4 595,52	6 609,33
Energia e fluidos	26 807,69	29 122,72
Deslocações, estadas e transportes	1 756,35	1 413,96
Serviços diversos	27 181,41	30 139,32
Encargos com utentes	22 639,91	25 729,23
Total	104 964,36	127 637,07

11.11 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Rendimentos suplementares – venda livros	263,30	8,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,10	0,00
Outros rendimentos e ganhos – Subsídios Investimento	4 723,87	7 257,51
Ganhos em instrumentos financeiros	0,00	156,01
Restituição Impostos - Iva	321,99	0,00
Sub-Total	5 309,26	7 421,52
Juros	475,57	343,09
Total	5 784,83	7 764,61

11.12 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Impostos	0,00	122,11
Correções relativas a períodos anteriores	398,78	0,00
Quotizações	300,00	200,00
FRSS	388,09	485,22
Apoios concedidos a utentes e familiares	26 469,03	102 104,55
Total	27 555,90	102 911,88

11.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2015	2014
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	475,57	343,09
Resultados Financeiros	475,57	343,09

11.14 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Porto, 31 de Dezembro de 2015

O Contabilista Certificado

A Direção